



**MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL
REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL
DE AUTORIDADES AEROPORTUÁRIAS (CONAERO)
2019**

Data: 19 de setembro de 2019

Horário: 15:00h

Local: Ministério da Infraestrutura, Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 6º andar, Sala de Reunião Interativa, Brasília/DF.

Membros presentes:

Ministério da Infraestrutura

Marcelo Sampaio Cunha Filho – Secretário Executivo do Ministério da Infraestrutura e Coordenador da CONAERO

Ronei Saggioro Glanzmann – Secretário Nacional de Aviação Civil e Secretário Executivo da CONAERO

Fabiana Todesco – Diretora do Departamento de Planejamento e Gestão da Secretaria Nacional de Aviação Civil

Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC

Rafael Botelho Faria – Titular

Casa Civil da Presidência da República - CC

Gustavo Zarif Frayha – Substituto Eventual

Ministério da Justiça - DPF

Fernando Ballalai Berbert de Castro Junior – Substituto Eventual

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - VIGIAGRO

Fábio Florêncio Fernandes – Substituto Eventual

Ministério da Defesa - DECEA

Ten. Brig. do Ar Ary Rodrigues Bertolino – Substituto Eventual

Ministério da Saúde - ANVISA

Rogério Marshall – Substituto Eventual

Ministério da Economia - RFB

Fausto Vieira Coutinho – Substituto Eventual

Convidados:

Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero

Ten. Brig. do Ar Hélio Paes de Barros Junior

Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos - ANEAA

Dyogo Henrique de Oliveira

Associação Brasileira de Aviação Geral - ABAG

Flávio Pires

Associação Brasileira das Empresas Aéreas - ABEAR

Cmte. Ronaldo Jenkins de Lemos

Associação Internacional de Transporte Aéreo - IATA

Marcelo Pedroso

Junta dos Representantes das Companhias Aéreas Internacionais do Brasil - JURCAIB

Robson Bertolossi

Associação Brasileira das Empresas de Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo - ABESATA

Ricardo Miguel

VINCI Airports – Concessionária do Aeroporto de Salvador

Thierry Besse

Fraport – Concessionária do Aeroporto de Porto Alegre e Fortaleza

Leonardo Carnielle

Floripa Airport – Concessionária do Aeroporto de Florianópolis

Saimon Locher

1. ABERTURA

O Secretário Executivo do Ministério da Infraestrutura e Coordenador da CONAERO, Marcelo Sampaio, deu boas-vindas aos participantes da reunião da CONAERO, agradeceu a presença de todos, apresentou brevemente a pauta da reunião e passou a palavra ao Secretário Nacional de Aviação Civil e também Secretário Executivo da CONAERO, Ronei Saggiore Glanzmann, para a condução dos trabalhos.

2. TRABALHO DOS COMITÊS

2.1. Comitê Técnico de Facilitação - CTFAL

2.1.1. Status dos processos de internacionalização de aeroportos – Sorocaba, Vitória, Cuiabá

Em virtude da presença da Excelentíssima ex-Deputada Marinha Raupp que compareceu, representando a frente parlamentar de Logística e Infraestrutura, a fim de tratar especificamente da internacionalização do aeroporto de Cuiabá, o Secretário Executivo da CONAERO, Ronei Glanzmann, propôs uma rápida inversão de pauta antecipando o assunto afim de otimizar a agenda da convidada.

Considerando que o aeroporto de Cuiabá está em processo de transição da Infraero para o consórcio Aeroeste, a ex-Deputada veio em busca de apoio da CONAERO, mais especificamente, da Receita Federal, quanto à internacionalização do aeroporto citado, uma vez que a Polícia Federal, Anvisa e Vigiagro já deram suas respectivas anuências no processo.

O representante da Receita Federal, Fausto Coutinho, manifestou o apoio da Receita ao andamento do processo e relatou que todas as pendências apontadas pela delegacia regional da Receita já foram sanadas, restando apenas o cumprimento, por parte do concessionário, dos termos legais mínimos no que se refere a áreas para o alfandegamento. Assim chegou-se à questão da interpretação do Manual de Áreas para órgãos públicos nos terminais de passageiros. Em relação ao alfandegamento, o manual se refere a áreas mínimas em função do número de passageiros do aeroporto, mas não deixa claro se apenas passageiros internacionais ou a soma de domésticos e internacionais. Foi consenso entre os participantes que a intenção do texto do manual se refere a passageiros internacionais explicitando assim a necessidade de uma retificação do Manual de áreas do TPS. Dessa forma, o Secretário Executivo, Ronei Glanzmann, propôs e, foi aceita, que a aprovação dessa retificação pontual seja feita

pelos membros via e-mail até o dia 30 de setembro de forma a agilizar o processo e que a revisão mais profunda do manual fique a cargo dos trabalhos do Comitê de Facilitação em um prazo maior.

Sobre a internacionalização do aeroporto de Vitória, o Secretário Executivo, Ronei Glanzmann, informou que já houve a aprovação por parte da Polícia Federal, Anvisa e Vigiagro restando ainda pendente a publicação de um ato por parte da Receita Federal para que então o processo seja compilado pela Infraero e encaminhado à ANAC para publicação do ato de internacionalização no Diário Oficial. Assim, foi solicitado mais uma vez o apoio da Receita para o encaminhamento da questão.

Quanto à internacionalização do aeroporto de Sorocaba, o Coordenador Geral de Facilitação e Desempenho Operacional da SAC, Thiago Meirelles, com informações obtidas do DAESP, informou que já há parecer favorável da Receita Federal, está em andamento processo de vistoria pela Anvisa iniciada no dia 11 de setembro, restando ainda manifestações da Polícia Federal e Vigiagro. O Secretário Executivo, Ronei Glanzmann, solicitou aos órgãos atenção ao caso em questão destacando que o perfil do aeroporto é de atender o importante polo de oficinas de manutenção da aviação executiva no Brasil. Dessa forma, ainda sugeriu como meta o final do mês de outubro para finalização do processo de internacionalização. O representante da Polícia Federal, Fernando Ballalai, se manifestou contrário a proposta de prazo julgando não ser possível a conclusão do trabalho em tempo hábil, contudo se mostrou disposto a envidar esforços na tentativa de cumprimento do prazo. Assim, o Secretário Executivo, Ronei Glanzmann, solicitou que constasse em ata o prazo estipulado.

2.1.2. Internacionalização (sob demanda) do aeroporto de Goiânia

O Secretário Executivo, Ronei Glanzmann, passou a palavra ao representante da IATA, Marcelo Pedroso, que explicou se tratar de uma demanda conjunta IATA e JURCAIB que pode afetar toda a aviação internacional que pousa em Brasília. Esse, por sua vez, passou a palavra ao representante da American Airlines/JURCAIB, Hélio Hamaoka, a fim de explicar melhor a situação que se segue.

Atualmente a empresa American Airlines opera a rota Miami – Brasília com uma aeronave Boeing 757, mas com perspectivas de operar com o Boeing 737-Max assim que houver a liberação de uso nos EUA. O uso dessa aeronave impõe uma limitação operacional maior em termos de horas consecutivas de voo da tripulação, portanto, em caso de necessidade de alternância de voo para Goiânia, há o risco de a

tripulação atingir o tempo regulamentar e ser obrigada a desembarcar exigindo assim a presença dos órgãos de controle de fronteira para efetuarem os trâmites necessários à entrada no país dessa tripulação. Contudo, é de amplo conhecimento que o aeroporto de Goiânia pode receber voos internacionais alternados de Brasília desde que não haja desembarque, devendo a aeronave permanecer em solo até receber autorização para decolar novamente e retornar a Brasília, uma vez que aquele aeroporto não possui a atuação dos órgãos de controle de fronteira. Assim, a American Airlines traz a demanda de que exista a atuação desses órgãos no aeroporto de Goiânia apenas na eventualidade da ocorrência da situação citada.

O representante da ANAC, Rafael Botelho, destacou a situação semelhante da cia aérea GOL que opera na mesma rota e, assim que possível, com a mesma aeronave. A empresa possui o aeroporto de Goiânia no seu plano de alternados e, na ocorrência da situação de alternância, não deve haver troca de tripulação, mas ela deve seguir uma série de procedimentos especiais e por fim retornar a Brasília. Em seguida o representante do DECEA, Brigadeiro Bertolino, ainda ponderou que para esse tipo de tratativa existe hoje o Plano de Voo de Alternados, grupo de discussão criado pelo DECEA e ANAC para tratar do assunto. Assim, convidou a American Airlines a se engajar nesse grupo para discussão e propôs a transferência do assunto para o referido grupo. O Secretário Executivo, Ronei Glanzmann, ratificou o encaminhamento dado e retornou à sequência normal da pauta.

3. DELIBERAÇÃO

3.1. Alteração do Decreto nº 7.554/2011 da CONAERO

A palavra foi cedida à Diretora do Departamento de Planejamento e Gestão da SAC, Fabiana Todesco, que apresentou de forma breve as principais alterações propostas para o decreto ressaltando que elas foram enviadas com antecedência por e-mail, ofício e nota técnica aos membros da comissão com prazo para manifestações. Dando seguimento, a diretora apresentou o texto de cada ponto a ser alterado no decreto, já contendo as contribuições recebidas, abrindo a palavra aos membros para manifestação. Polícia Federal, Vigiagro e Casa Civil se manifestaram contrariamente ao texto proposto para o Art 2º, inciso VIII, § 1º, que trata do nível hierárquico dos substitutos dos membros da CONAERO, uma vez que a autoridade máxima naqueles órgãos que trata do seguimento aeroportuário tem nível DAS-4 indo assim de encontro ao texto proposto que solicita ao menos DAS-5. Em suas manifestações, Polícia

Federal e Receita Federal apresentaram discordância também com outros pontos além dos que foram alvos de alterações solicitando assim mais tempo para o amadurecimento maior da discussão e optando pela não aprovação do Decreto naquele momento.

Sobre a designação dos membros da CONAERO e seus substitutos, tanto o Secretário Executivo Ronei Glanzmann, quanto o Brigadeiro Bertolino e o Tenente-Brigadeiro Hélio Paes de Barros ressaltaram a grande importância da presença de membros com poder de decisão para que a comissão seja efetiva em suas reuniões.

Fechando a discussão, o Coordenador da CONAERO, Marcelo Sampaio, lembrou que o texto foi encaminhado com 20 dias de antecedência. No seu entendimento esse prazo deveria ser suficiente para que houvesse apreciação adequada do tema. Em função da não deliberação, o Coordenador se comprometeu ainda a levar, em conjunto com o Ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, a questão sobre o nível hierárquico dos participantes da CONAERO para a próxima reunião de governo com os ministros a fim de ouvi-los sobre o assunto.

2. TRABALHO DOS COMITÊS (cont.)

2.2. Comitê Técnico de Carga Aeroportuária – CTCARGA

2.2.1. Portal Único do Comércio Exterior – CCT Carga Modal Aéreo

Em continuidade o Secretário Executivo, Ronei Glanzmann, passou a palavra à Receita Federal para apresentação do Portal Único do Comércio Exterior. Foram apresentadas as melhorias pretendidas com as mudanças no tratamento da carga aérea pela adoção de um novo sistema integrado, novos procedimentos, gerenciamento de risco da carga e substituição de documentos em papel por documentos eletrônicos tornando os processos muito mais céleres. Conforme dados apresentados, pretende-se reduzir o tempo médio de liberação da carga em cerca de 80% e a intervenção manual no processo em cerca de 90%. Testes piloto do sistema já estão sendo realizados com algumas cias aéreas e agentes de cargas. De acordo com o cronograma adotado tem-se a perspectiva de início da implantação progressiva do novo sistema no segundo semestre de 2019 até o final de 2020 com respectivo desligamento do sistema atual (MANTRA).

O Secretário Executivo, Ronei Glanzmann, parabenizou a Receita Federal e manifestou total apoio do Ministério da Infraestrutura à iniciativa. Aproveitando a oportunidade, o representante da Receita Federal, Fausto Coutinho, pediu apoio para

a manutenção do orçamento para a implantação e manutenção do projeto Portal Único em vista dos cortes orçamentários que vem sendo feitos no governo.

Ainda na discussão sobre carga aérea, o representante da ANEAA, Dyogo Oliveira, chamou a atenção para a questão das cargas em perdimento que tem ocupado espaços bastante significativos em alguns aeroportos e não há um regramento definido e preciso quanto ao tratamento desse tipo de carga. Outro apontamento foi quanto a questão do aumento da eficiência apresentada pela Receita Federal que implicará necessariamente em redução de receitas importantes de aeroportos que tem lucro com armazenamento de cargas. A Receita Federal manifestou sua ciência quanto ao assunto da carga em perdimento e informou que já tem propostas para modificação do Decreto-Lei nº 1455/1976 que trata do assunto para tornar o regramento mais atual, eficiente e exequível. Mais uma vez o Secretário Executivo, Ronei Glanzmann, manifestou apoio do Ministério à iniciativa da Receita Federal bem como a ciência sobre a importância da questão da diminuição das receitas dos aeroportos com armazenamento de carga indicando ser uma questão que ensejará necessariamente uma mudança nesse modelo de receita dos aeroportos. Por fim, encaminhou o assunto para discussão no CTCARGA.

Por último, houve manifestação do representante da ABAG, Flávio Pires. Colocou que a Resolução nº 519/2019 da ANAC reduziu o tempo máximo de permanência da carga sob isenção de tarifas de armazenagem e capatazia de 30 para 5 dias na tentativa de estimular os interessados a resgatarem suas cargas dos armazéns em menor tempo. Contudo não se atentou para a particularidade necessária no tratamento de importação de aeronaves que, apesar de não ocuparem espaço de armazém, ocupam posições de pátio e são taxadas como carga. Além disso, os próprios prazos legais de atendimento dos fiscais da Receita Federal extrapolam os prazos definidos na resolução. Dessa forma, mesmo com o máximo empenho do importador, nem sempre é possível a liberação da aeronave em 5 dias devendo assim pagar taxas na ordem de 2,25% do valor da aeronave a partir do 6º dia pois o próprio sistema não permite maior agilidade do processo. Com isso, fez o apelo para discussão da questão no âmbito dos comitês da CONAERO. O Secretário Executivo, Ronei Glanzmann, então endereçou o assunto ao CTCARGA.

2.3. Comitê Técnico de Desempenho Operacional – CTDO

2.3.1. Resultados do 2º trimestre de 2019 da Pesquisa de Satisfação

O Secretário Executivo, Ronei Glanzmann, precisou se ausentar da reunião e passou a condução da reunião para a Diretora Fabiana Todesco. Quanto aos resultados do 2º trimestre de 2019 da Pesquisa de Satisfação de Passageiros destacou os principais índices, a saber: 90% dos passageiros avaliaram os aeroportos como “Bons” ou “Muito Bons”, 4,39 como média da Satisfação Geral dos 20 aeroportos. Destaque para os aeroportos de Curitiba, como o melhor avaliado com nota 4,72 e de Salvador como o pior avaliado com nota 4,06, denotando um marco na Pesquisa de Satisfação por ser a primeira vez que se observam todos os aeroportos pesquisados com nota trimestral acima de 4, meta estipulada pela CONAERO. Por último, apresentou os tempos médios de atendimento dos processos aeroportuários (Check-in, Inspeção de Segurança, Embarque, Restituição de Bagagem Doméstica e Internacional, Emigração, Imigração e Controle aduaneiro) e informou do trabalho que está sendo feito pelo CTDO para mudança da forma de medição desses tempos.

2.4. Comitê Técnico de Facilitação – CTFAL

2.4.1. Documento de identidade (viagem) – padrão OACI

Dando prosseguimento, a Diretora Fabiana Todesco apresentou a proposta elaborada pelo trabalho conjunto entre SAC, ANAC, Polícia Federal e Casa da Moeda para um novo documento de identidade brasileiro que seja robusto quanto à segurança e ao mesmo tempo se adeque aos padrões internacionais da OACI (DOC 9303) para documentos de viagem. Destacou pontos como a inserção de biometria no documento, utilização de MRZ (Zona de Leitura por Máquina) e consulta a base de dados central no processo de emissão do documento como fatores que aumentam a segurança, previnem e diminuem os índices de fraudes junto ao setor público tanto quanto ao privado.

A proposta será encaminhada para a Casa Civil para discussões entre os principais envolvidos e afetados nessa mudança. O representante da ANEAA se manifestou no sentido de que o Brasil precisa de um processo de identificação mais seguro, mas que o país deveria trabalhar na construção e aprimoramento de uma base de dados biométrica e adoção de documentos digitais ao invés adoção de um documento físico. A IATA se manifestou em apoio à iniciativa de um documento físico seguro visto que, apesar de o uso de um documento digital ser válido e representar a tendência mundial, ainda não abarca toda a diversidade de realidades dos brasileiros. A ANAC também comentou que o país tem deixado em aberto o requisito da

identificação segura nas auditorias da OACI às quais o Brasil tem sido submetido desde 2010 necessitando dessa intervenção no documento urgentemente.

2.4.2. Resultados da Copa América de Futebol 2019

Sobre a Copa América de Futebol 2019, a Diretora Fabiana Todesco apresentou os dados de índice de atraso médio (3,74%) e Satisfação Geral Média (4,41) observados ao longo do período da competição (13/06 a 08/07). Destacou os bons resultados, parabenizou e agradeceu aos responsáveis por estes resultados.

2.4.3. Copa do Mundo de Futebol FIFA (Sub-17)

Sobre a Copa do Mundo de Futebol FIFA Sub-17 que será realizada no período de 26/10 a 17/11 no Brasil, a Diretora Fabiana Todesco passou a palavra ao Coordenador Geral de Facilitação e Desempenho Operacional da SAC, Thiago Meirelles, que destacou a necessidade que os fluxos das delegações nos aeroportos estejam bem ajustados e o fato de que os atletas, por serem menores de idade, precisam seguir legislação específica em termos de documentação pessoal (Resolução nº 295/2019 do CNJ) para deslocamentos dentro do Brasil, principalmente os atletas de países do Mercosul que podem usar suas próprias identidades nesses deslocamentos. O assunto já vem sendo tratado pelo Subcomitê de Operações Especiais restando ainda contatos com operadores aeroportuários e cias aéreas.

2.4.4. 11ª Cúpula do BRICS

Continuando, o Coordenador Geral Thiago Meirelles apresentou a realização da 11ª Cúpula do BRICS que será sediada em Brasília nos dias 13 e 14 de novembro. Toda a operação de recebimento de Chefes de Estado ocorrerá na Base Aérea seguindo os protocolos estabelecidos pelo MRE e pelo Estado Maior da Aeronáutica.

2.4.5. LV Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul

Prosseguindo o Coordenador Geral Thiago Meirelles apresentou o outro evento a ser sediado pelo Brasil, a LV Cúpula do Mercosul, nos dias 4 e 5 de dezembro em Bento Gonçalves/RS. Os aeroportos de Caxias do Sul e Porto Alegre serão usados no recebimento das autoridades, o primeiro como principal e o segundo como alternativo a depender da aeronave utilizada. Sobre o assunto já foi realizada uma reunião na Casa Civil no dia 12 de setembro e uma outra está agendada para o dia 03 de outubro na SAC.

3. PLANO DE TRABALHO 2020

Retomando a palavra, a Diretora Fabiana Todesco apresentou uma proposta de diversos assuntos para compor o plano de trabalho 2020 dos Comitês da CONAERO. A lista será encaminhada aos membros para discussão e sugestões de modificações nos comitês técnicos a fim de ser deliberada na próxima reunião da CONAERO em dezembro.

4. OUTROS ASSUNTOS

4.1. Pendências 26ª Reunião da CONAERO

4.1.1. Publicação da Portaria ALF/VCP nº 24, de 28 de fevereiro de 2019 (Receita Federal- Viracopos)

A questão foi resolvida e a Receita Federal está em discussão com o operador aeroportuário para uma revisão da portaria.

4.1.2. Proibição de embarque pela Receita Federal do Aeroporto de Guarulhos de uma lista de 500 passageiros oriundos da China – assunto tratado na 25ª reunião da CONAERO (JURCAIB, Receita Federal e Polícia Federal)

Já houve entendimento entre Receita Federal, operador aeroportuário e cias aéreas que deram encaminhamento adequado a todos sanando o problema.

4.1.3. Ingresso de mecânicos estrangeiros para reparos mecânicos em aeronaves, em caso de panes nas mesmas – *Aircraft on Ground* (JURCAIB)

A JURCAIB deve realizar reunião com o MRE para verificar em que situação se enquadra a atuação desses mecânicos estrangeiros no Brasil.

4.1.4. Tratamento das Cargas em Abandono/Perdimento

Assunto tratado no item 2.2.1

4.1.5. Novo Sistema de Controle de Carga e Trânsito (CCT) e avaliação da RFB e ANAC sobre impactos aos contratos de Concessão

Assunto tratado no item 2.2.1

4.1.6. Limite de Compras em Lojas Francas

A Receita Federal informou que a matéria está em deliberação na Secretaria Executiva do Ministério da Economia, ainda aguardando dados de cálculo de renúncia de receita para que então a matéria seja encaminhada ao ministro.

4.1.7. Conflito de legislação entre ANVISA e ANAC

O representante da ABESATA, Ricardo Miguel, apresentou a situação (extra pauta), por enquanto ocorrida primeiramente no aeroporto de Guarulhos e em seguida no de Salvador, de que a vigilância sanitária municipal tem exigido uma determinada certificação às empresas de serviços auxiliares que abastecem as aeronaves com água potável não destinada ao consumo humano por armazenar e transportar esse tipo de insumo. Em Guarulhos a situação foi resolvida com reunião entre os envolvidos apresentando-se a legislação da ANAC, porém em Salvador a situação resta pendente. Com isso, a ABESATA solicitou e foi acatado pedido de reunião com ANVISA e ANAC para tratamento da situação e prevenção de sua repetição em outros aeroportos.

5. RESULTADOS DA AUDITORIA USAP 2019

Por último, o representante da ANAC, Rafael Botelho, apresentou os resultados da auditoria de segurança da aviação civil (USAP) da ICAO 2019 no Brasil. Os dados apresentados são sigilosos e, portanto, restritos aos membros da CONAERO. Por isso foi solicitado que apenas os membros da comissão permanecessem na reunião.

6. ENCERRAMENTO

Não havendo mais assuntos a tratar, a diretora Fabiana Todesco agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.